

030

EFEITOS DOS FLAVONÓIDES DA UVA PRETA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DIREITA: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO. *Rodrigo Blauth Klipel; Adriane Belló-Klein; Gilberti H. Hübscher; Susana Llesuy; Tânia R. G. Fernandes; Erna J. Voght; Cassiana Parise; Luís Felipe**Silva; Jorge Auzani; Paulo Schenkel* (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Depto. de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Introdução: O alcalóide monocrotalina (MCT), presente numa variedade de plantas, é utilizado para produzir hipertensão pulmonar, seguida de sobrecarga de pressão e hipertrofia ventricular direita. O consumo de polifenóis da uva tem sido associado com baixos índices de doenças cardiovasculares devido à presença de antioxidantes. Objetivos: Avaliar os efeitos dos flavonóides do suco de uva preta e vinho tinto Cabernet Frank quanto aos aspectos da capacidade antioxidante (TRAP), lipoperoxidação (LPO) e da enzima antioxidante catalase (CAT) em corações de ratos com insuficiência cardíaca direita (ICD). Métodos e Resultados: Ratos machos Wistar (25 dias) foram divididos em 4 grupos: Controle (GC), Suco (GS), Insuficiente (GI) e Suco Insuficiente (GSI). A ICD foi induzida por MCT em uma única injeção intraperitoneal (60mg/kg) aos 49 dias de vida. Os animais GSI e GS receberam diariamente suco, da data do desmame até 50 dias, na quantidade de 20mL/kg peso/dia e, no período de 51 a 70 dias, foi administrado vinho na concentração de 15mL/kg peso/dia. No 70º dia os corações foram retirados para medida da TRAP, LPO (através da Quimiluminescência) e atividade da CAT. A TRAP no tecido do GI foi 11% inferior ao GSI e 25% inferior ao GS, mostrando um efeito protetor no grupo tratado. A LPO no GI foi 31% superior ao GC e 140% maior no GSI em relação ao GS. Não houve diferença significativa na LPO entre GI e GSI. A CAT do GI foi 113% inferior em relação ao GSI e 57% inferior no GI em relação ao GC. Conclusões: A ICD aumenta o dano oxidativo e o tratamento com suco/vinho, bebidas com grande quantidade de flavonóides, aumenta a TRAP e aumenta a atividade da CAT nos animais insuficientes, mostrando efeito antioxidante, porém, o mesmo, não foi observado na LPO. (Casa Valduga, PROPESQ, Fapergs, CAPES, PIBIC-CNPq/UFRGS).